



## MUSICOTERAPIA EM CÃES: EFEITOS COMPORTAMENTAIS E FISIOLÓGICOS

Sandra Mara Borges da Silva<sup>1</sup>  
Valfredo Schlemper<sup>2</sup>  
Roberta Giusti Schran<sup>3</sup>  
Priscila Deotti Signor (apresentadora)<sup>4</sup>  
Susana Regina de Mello Schlemper<sup>5</sup>

**Resumo:** A musicoterapia é uma ciência que estuda a interação dos indivíduos com a música, e utiliza o som para alcançar propriedades terapêuticas. A música é conhecida por reduzir a ansiedade e o estresse com estudos em várias espécies. O objetivo deste trabalho foi avaliar a eficácia terapêutica da música através da observação da influência dos diferentes ritmos musicais na atividade locomotora, comportamental e gestual de cães. Os parâmetros fisiológicos e comportamentais foram verificados antes e depois dos cães serem submetidos aos diferentes gêneros musicais. Os resultados foram comparados entre si pelos testes estatísticos ANOVA de uma e duas vias, e com pós-testes de Dunnett, Newman-Keuls, ou Bonferroni quando necessário. Houve uma tendência não significativa de redução da frequência cardíaca (FC) dos machos e das fêmeas com as músicas ayurvédica e clássica, quando comparadas ao grupo controle. Nesse mesmo parâmetro em fêmeas, a FC obtida na música ayurvédica foi menor que o controle com uma diferença de -4,9 batimentos por minuto (bpm), porém sem significância estatística ( $P > 0,05$ , Newmann Keuls). A música ayurvédica determinou uma menor FC do que no rock (-4,5 bpm) e na música clássica (-4,7 bpm). Já em relação à FC dos machos foi observado que sob influência do rock houve um aumento em relação ao controle ( $P < 0,05$ , ANOVA) com uma diferença média de 29 bpm, indicando que causou maior estresse nos animais. Isto foi observado com os demais ritmos musicais, embora fossem parametricamente maiores que o controle. Para a frequência respiratória (FR), nas fêmeas não houve variação entre os grupos, com exceção da música clássica, em que os animais apresentaram uma média menor que a do controle, em 9,7 movimentos respiratórios por minuto (mrpm). Nos machos, a menor FR observada foi com a música ayurvédica, de 5,6 mrpm a menos que o controle, mas sem diferença estatística (Dunnett). Na análise comportamental, os cães submetidos à música ayurvédica apresentaram resultados relevantes nos parâmetros relacionados à movimentação, os animais ficaram mais calmos, vocalizaram menos e não procuraram as saídas com muita frequência, denotando um estado de maior

<sup>1</sup> Discente, Medicina Veterinária, UFFS-Campus Realeza, sandramaraborgesdasilva@gmail.com

<sup>2</sup> Docente, Medicina Veterinária, UFFS-Campus Realeza, valfredo.schlemper@uffs.edu.br

<sup>3</sup> Mestranda, Programa de Farmacologia, UFSC-Florianópolis, SC, robertaschram@gmail.com

<sup>4</sup> Discente, Medicina Veterinária, UFFS-Campus Realeza, prisciladsignor@gmail.com

<sup>5</sup> Docente, UFFS-Campus Realeza, susana.schlemper@uffs.edu.br



conforto e melhor resposta a esse ritmo musical. Concluindo, dentre os ritmos estudados, a música ayurvédica foi a que causou menor modificação nos parâmetros fisiológicos e comportamentais dos cães que participaram deste estudo. Os resultados permitem sugerir a utilização deste ritmo musical para utilização em locais estressantes, visando criar um ambiente calmo para redução da ansiedade, pois a música é um estímulo sensorial auditivo de enriquecimento ambiental, capaz de contribuir para o bem-estar dos animais.

**Palavras-chave:** Música. Bem-estar animal. Distúrbios ansiogênicos. Enriquecimento ambiental.

**Categoria:** Pesquisa

**Área do Conhecimento:** Ciências Agrárias

**Formato:** Comunicação Oral